

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO



ANNO 7.º

DOMINGO, 19 DE ABRIL DE 1896

N.º 320

O QUE NOS ESPERA!

Estamos ameaçados por uma das mais terríveis catastrophes, e pelo mais horrível de todos os castigos—a fome!

O anno agrícola apresenta-se nos com um aspecto mais assustador, e mais para temer.

Nas provincias do sul ja é inevitavel a destruição dos trigoas, dos foraes, e a inutilisação das sementeiras dos milhos temporários; aqui, entre nós, os centeões apresentam-se rachiticos e são raros os campos que offerecem bom aspecto. As terras altas não se podem lavar, e estão em pó como no agosto mais quente e mais secco; as aguas dos regatos vão desapparecendo, como se estivessemos em fins do mez de julho; o vento continua a soprar com uma desesperada violencia do quadrante de norte e nordeste, seccando tudo, bebendo o orvalho creador da primavera, e não deixando que os campos produzam sequer o penso e os pastos para o gado. Na furia e na velocidade desesperadora da sua passagem estas ventanias vão cortando os sarmentos ás videiras, que já vão rebentando a custo, e já nos deram umas manhãs de gelo, na segunda e na terça-feira passados, que destruiu algumas sementeiras de batata, e queimou bastantes gommos de videiras. Uma lastima, um horror!...

Os lavradores queixam-se; mas muitos ha ainda que não alcançam a terrível catastrophe, de que estão ameaçados, e que está quasi a ser inevitavel, se Deus se não amercia de nós.

Mas não são os lavradores sómente os que tem de soffrer; somos todos, é todo o paiz que está ameaçado pelo mais terrível flagello.

Decididamente persegue-nos uma sorte de uma adversidade pasmosal

Por um lado o anno agrícola ameaça-nos com uma carestia medonha, e com falta de cereaes, de legumes e até de vinho; per outro lado o olhár nada menos borrascoso do sr. Hintze Ribeiro arruma-nos com mais o acrescimo d'impostos sobre o bacalhau e sobre o arroz de que o povo se utiliza para as suas melhores refeições e alimentação! Que duplo castigo! E' a fome e é a peste!...

E o certo é que o commercio ouve resoar no parlamento as propostas de fazenda tendentes a elevar o preço dos generos de consumo, pelo acrescimo de novos impostos, não espera um dia sequer para ir cobrando já por conta sua propria, e muito em proveito seu, esse augmento

de custo dos generos, como que a tabella alfandegaria estivesse já em vigor, e o projecto estivesse convertido em lei, e a lei em execução!

E' bem como nós dissemos aqui ha oito dias, n'este paiz às leis do—*venha a nós*—são de uma execução tão rapida e tão expedita, que chega a gente a encher se de assombro!

Os generos de consumo já subiram no mercado apenas o sr. ministro da fazenda fallou em tributal-os de novo, para encontrar as portarias surdas e os grandes desfalques, que vão pelo ministerio da fazenda, gastos na orgia de uma dictadura sem *cruzes nem cunho*. E o povo? E o desgraçado povo quem terá por si a valer lhe n'esta derrocada, que o ameaça?! *Deus super omnia*, como diz o Borda d'Agua?! Pois seja assim.

O RECRUTAMENTO E O GOVERNO

Isto é um paiz governado por doidos.

O actual governo, exercitando-se em todas as loucuras, não deixa de si uma unica coisa util.

A sua lei do recrutamento é monstruosa.

Nem respeita principios, por que se por um lado, diz que o serviço militar é obrigatorio, por outro lado admite as remissões. O que se quer é dinheiro.

Nem attende ás circumstancias do povo para que foi feita, porque não respeita os seus mais caros e legimos interesses.

Nem regularisa o preenchimento dos contingentes e o chamamento ao serviço effectivo e o engrossamento das fileiras do exercito, pois toda a gente sabe como estão para ali os regimentos e batalhões, quasi só com officiaes.

Mas o generalato, esse está preenchido e apuradinho que é um gosto vel-o.

Custou isso ao paiz mais um augmento de despeza superior a *duzentos contos annuaes*! Porém que importa?

Não ficam á bica para general o nosso grande *Festas*, digno companheiro de tão dignos ministros?

O sr. Pimentel Pinto tudó sacrificou á pressa que tinha de ser general.

Em vez de estudar a sério qual o systema militar que conviria a esta pobre nação, fazendo alguma remodelação util e praticavel, tratou de reformar officiaes, de fazer manobras espaventosas e de elaborar uma lei de recrutamento odiosa e sem nexo.

Os mancebos que estiverem

nos seus cursos, ou seja no principio ou no fim da sua carreira scientifica e litteraria, terão de deixar tudo, de interromper os seus estudos para ir prestar 3 annos de serviço militar, e só findos estes poderão reatar os seus cursos.

Os mancebos que estiverem consagrados ao trabalho, no tirocinio ou no exercicio de qualquer profissão honrada e productiva, concorrendo com o seu braço para a riqueza nacional, para o engrandecimento da patria, ou seja no commercio, ou nas artes ou na agricultura, hão de abandonar o seu modo de vida, tem de quebrar o bom habito e educação da labutação quotidiana, para engrossar as fileiras d'um exercito, que apenas representa o luxo d'uma nação, que só precisa, mas é, de uma larga instrução militar, sabida e prudentemente ministrada a todos os seus filhos validos, a fim de que estejam habilitados a defender dignamente o solo querido que lhes foi berço, *desideratum* a que nunca se poderá chegar com o actual systema de organização militar.

As familias, as artes, as industrias, a riqueza nacional, que soffram toda a sorte de abalos e sacrificios, em holocausto a uma falsa orientação militar dos nossos governantes, ou, talvez melhor, em proveito e commodidade d'uns felizes como o nosso grande *Festas*, o *heroe* da guerra na paz!

Pouco importa que, a final, não tenhamos material de guerra, como acaba de declarar o sr. general Maciel, commandante da 1.ª divisão, pouco importa que não haja quartéis; o que se quer é um bom quadro do generalato a fim de que os nossos illustres militarões cheguem novos aos postos ambicionados.

UMA SCENA IGNOBIL

Conflicto entre o governo e a comissão da subscrição nacional

Está aberto um grave conflicto entre a comissão executiva da subscrição nacional, que é credora da gratidão publica pelo modo como se tem desempenhado do encargo que lhe foi confiado, e o governo, que tudo pretende contaminar com a sua politica infame e corrupta, para satisfazer torpissimos interesses.

E' o caso que, tendo o sr. Ferreira d'Almeida ameaçado o governo com a publicação de revelações ainda mais pavorosas que as que foram feitas pelo sr. Augusto Fuschini, e que, segundo se diz, comprometteriam de

um modo muito grave os srs. Hintze, João Franco, Neves Ferreira e outras pessoas, se lhe não fôr dada uma comissão que o dispense do tirocinio de embarque, os actuaes dirigentes têm, por intermedio do sr. ministro de marinha, tentado exercer pressão sobre a comissão da subscrição nacional para que esta nomeie o ex-ministro da marinha para ir, em substituição do distincto official sr. Teixeira Guimarães, fiscalisar em Leorne a construcção do cruzador *Adamastor*.

Não tendo motivos para fazer tal nomeação e havendo antes o mais alto interesse em que o sr. Teixeira Guimarães—abusivamente chamado a Lisboa pelo governo—continue a fiscalisar a construcção do navio que nos estaleiros dos irmãos Orlando está sendo construido por subscrição nacional, pois que este illustre e honrado official introduziu modificações necessarias no plano do navio, cuja execução torna necessaria a sua presença em Leorne, a comissão executiva tem resistido ás exigencias e ameaças do governo, recusando-se terminantemente a nomear o sr. Ferreira d'Almeida.

A comissão tem assim cumprido o seu dever.

Ainda mesmo que razões muito especiaes e importantes, de caracter tecnico, não exigissem que fosse o sr. Teixeira Guimarães que continuasse a fiscalisar a construcção do *Adamastor*, os membros d'essa comissão tinham o dever moral não ligar a sua responsabilidade á estranha transacção que o governo pretende fazer com o sr. Ferreira d'Almeida, para que não venham a lume revelações gravissimas acerca dos escandalos phenomenaes que o ex-ministro da marinha encontrou no seu ministerio e sobre torpezas variadissimas que o mesmo ex-ministro presenciou enquanto esteve ao lado dos srs. Hintze Ribeiro e João Franco.

Merecem por isso o nosso applauso os srs. duque de Palmella, marquez da Praia, conde de S. Januario, Rodrigues da Costa, Sousa Martins, Hygino de Sousa e Eduardo Abreu, que terminante se têm opposto ás exigencias do governo, só perfilhadas pelos srs. Luciano Cordeiro e Sarica Prado.

Mas veja o publico qual é a significação moral d'este conflicto!

Para que um seu ex-collega não conte o que viu enquanto foi ministro, os srs. Hintze Ribeiro, João Franco, etc., não hesitam em fazer uma exigencia

monstruosa á comissão executiva da subscrição nacional e parece que têm mesmo recorrido a ameaças para ver se d'esse modo conseguem actorisação para que o sr. Ferreira d'Almeida fiscalise a construcção do *Adamastor*.

Não tendo os irmãos Orlando aenhuma contrato com o governo e entendendo-se exclusivamente com a comissão executiva da subscrição nacional, que lhes paga com o dinheiro que para esse fim está depositado, cremos que em Londres, á ordem dos srs. marquez da Praia e Eduardo Abreu, é claro que os constructores do navio não aceitam a fiscalisação de qualquer pessoa que não seja indicada pela comissão.

Portanto, as exigencias e ameaças do governo são profundamente desprezíveis.

Mas, apesar de tudo o que se tem passado, chega a causar assombro que a desacreditada firma Hintze e C.ª tenha o impudor de pretender impor-se em um assumpto tão delicado a uma comissão merecedora da gratidão nacional, para evitar que o sr. Ferreira d'Almeida arranque aos actuaes ministros os restos de pelle que o sr. Augusto Fuschini lhes deixou ainda por ter tido escrupulos em dizer tudo o que viu enquanto accitou a posição deprimente de collega no governo dos srs. Hintze e João Franco.

Não calculamos quaes serão os resultados d'este incidente, que nos últimos dias attingiu um elevado grau de tensão, nem se o sr. Ferreira d'Almeida chegará a fazer as revelações a que nos referimos.

O que, porém, sabemos é que qualquer que haja sido a deliberação adoptada na reunião secreta da comissão executiva da subscrição nacional, realisada hontem á noite, e por mais desatempado que seja o procedimento do governo, ou ainda mesmo que o sr. Ferreira d'Almeida não ponha a claro os escandalos que conhece, estes factos ficam com uma tremenda significação moral, pois que mostram que, para occultar a porridão da sua administração, o governo desce a recorrer aos mais indecorosos processos.

Entretanto o paço está satisfeito com este ministerio crapuloso e a nação tolera esta indecentissima choldra!

Imagine-se por todos estes factos que coizas pavorosas existem nas cavernas de Caco dos ministerios!

SCIENCIAS E LETTRAS

SONETO

Quando o tedio levou d'esta p'ra me hor vida a minha pobre musa, a fragil creatura de dentes de marfim e esplendida cintura que foi, por muito tempo, a minha amante querida.

Eu quiz roubar á morte a posse estremeçada d'aquelle corpo gentil de fresca carnadura, que foi saciar, talvez, na saturnal obscura, dos vermes sepulchraes a gula desmedida.

Em vão lh'ó suppiquei c'um choro amargurado! em vão lh'ó dispuetei no exorço sub'umado do velho gladeador lutando c'os leões!

Mas o que o meu amor não fez então, nem nunca, fazel-o hoje tu, ó Dôr! co'a garra adunca, arrancando-me d'alma as ultimas canções!

Almeida Campos

THALAMO

Ao sr. João Caravana

De espessa alfombra, alegre e tão virente e, d'um modo exquisito, contornado, um leito original, imaginado, erguia-se lascivo docemente...

De bellas madre-silvas cortinado, nas rosas do colchão concupiscente, a lua distendia, meigamente, de luz o seu lençol immaculado...

E as virgens almofadas, tão singellas, prateava-as o brilho de mil estrellas, estofando-as de Ormuz almiscar puro!

Se a formosa Laís ahí dormira, Xenocrates, então, não resistira... Nes braços d'ella morreria impuro!

Antonio d'Azevedo

A UMA LOIRA

Quando de noite passeias Da lua ao tibio clarão, Do firmamento as 'strellas De raiva mortas estão,

Pelo brilho dos teus olhos, Astros de luz, feiticeros, Que fulgurando escurecem Do ceu, os grandes luzeiros!

Deixa, pois, creança loira, As estrellas invejar, A pureza dos teus sonhos, O fogo do teu o har,

Porque Deus, divino artista, Com mais carinho te adora! Até deus aos teus cabelos A côr brilhante d'Aurora!

Abril de 96.

Manoel Roças

PUBLICAÇÕES

RECEBEMOS:

Correio Juridico. Com toda a regularidade está sendo distribuida esta importante revista quinzenal de legislação e jurisprudencia, superiormente dirigida pelo distincto advogado na capital sr. dr. Armelino Junior.

Damos em seguida o summario do n.º 4:

Declaração Imprescindivel—Secção Doutrinal—Consultas e pareceres—Bio-Bibliographia Juridica Portuguesa—O alcoolismo e a Legislação—Obsessões morbidas e criminaes—Federação dos advogados belgas—Medicina legal—Allegações e Minutas—Sentenças e Acórdãos—Synopsis da Legislação—Boletim Judiciario—Revista das Revistas—Academias—Congressos—Archivo Bibliologico—Carteira d'um advogado—Expediente.

—Encyclopedia das Familias.

Acabamos de receber o n.º 111 d'esta interessante revista, unica no seu genero que se publica em Portugal. Como os numeros anteriores traz uma escolhida collaboração, o que se pode ver do seguinte summario:

Historia da invasão franceza; Poesia, No turbilhão, Quien supiera escribir, Canção natural, etc.; Monumentos historicos; Assumptos religiosos; Bellas Artes; Viticultura, Moral, Electricidade; Contos infantis; Zoologia; Lendas; Arithmetica; Geologia; Mosaico: O hypocrita, Um presente de nupcias, etc.; Litteratura; Conhecimentos uteis, Economia domestica, Pensamentos, maximas e anedoctas, etc.

—A Leitura. Recebemos o n.º 55 d'este muito apreciavel magazine litterario, que apparece nos dias 10 e 25 de cada mez, editado pela bem conhecida e acreditada casa Bertrand, rua Garrett, Lis-

boa. Eis o seu summario: René Maizeroy—«Princezinha» (I); Theophilus Gautier—«O ninho de rouxinol»; Duquesa d'Abrantes—«Memorias» (V); Edgar Poe—«O corvo»; Leval Pyrand—«Os portugueses na India Antiga» (IV, fim); Fernandes Costa—«No infinito»; Georges Ohnet—«Nairol e Companhia» (I); Schopenhauer—«Pensamentos acerca da mulher»; Edouard Rod—«A segunda vida de Miguel Teissier» (VII).

—O Jornal de Viagens. Está distribuido o 2.º numero de tão excellente e interessante publicação. Traz o presente n.º bonitas gravuras e um brilhante texto, como se poderá ver do seguinte summario:

Texto—Descobertas portuguezas: A India; As grandes aventuras: Sem-Cinco-Reis; Assumptos colonias: A cultura do cafe; Os portugueses na Abyssinia; Brazil: A qu' são da Ilha da Trindade; Heros portuguezes: O major Mousinho d'Albuquerque; Dramas do mar; O navio mysterioso; Costumes e instituições: A propriedade: Sociedade de Geographia; A guerra do leopardo inglez; James on; Peto mundo: Os antropophagos do Congo, O veneno das cobras, O emprego das formigas no curativo das feridas, As côres do mar, Um vulcão submarino, O caminho de ferro da Siberia, A arvore sagrada de Buddha, As chuvas, O proximo eclipse do sol, O systema metrico, Pequenas noticias.

Gravuras—Vasco da Gama desembarcando na India, Sem-Cinco-Reis, Major Mousinho d'Albuquerque, O navio mysterioso, Jameson.

—Recebemos o n.º 622 do Occidente que é dedicado em suas gravuras á semana santa, publicando: O Crucificado, esculpura de Simões d'Almeida; Mater Dolorosa; Ecce Homo; Aos pés da Cruz; Divino Pastor.

A parte litteraria consta dos seguintes artigos: Chronica Occidental, por D. João da Camara; As nossas gravuras: Vesela Regis; Pange lingua; Mater Dolorosa, por José de Sousa Monteiro com versão em italiano por Prospero Peragall; A doutrina de Monroe, por P. S.; Um motim no Porto, por Manoel M. Rodriguez; Portugal em 1760, cartas de Baretto, traduzidas por Alberto Telles; A Industria da Tapessaria em Portugal, por D. José de Salimha; Publicações.

—Revista das Escolas. Temos presente o n.º 10, anno 2.º, d'este excellente quinzenario dedicado ás familias e ao professorado, que nos apresenta o seguinte summario:—A Santa Família—Excerptos d'um livro medito—A palmatoria—Ao sr. director geral da instrução publica—Secção permanente das reclamações do professorado.—Legislação escolar: Decreto, portaria e rectificação—Despachos pela direcção geral de instrução publica—Noticias escolares: Consulta—Plebiscito—Um livro excellente—Bibliographia—Correspondencia—Errata.

—A Dosimetria. Esta revista mensal de medicina dosimetrica, dirigida pelo sr. José Bernardo Birra, distribuiu o seu n.º 4 do 7.º anno correspondente ao mez de abril.

—O Amigo da Religião. Temos á vista o n.º 385, anno VIII, d'este semanario religioso, cujo summario é: Decreto sobre as Irmãs. Os prejuizos contra a religião. A verdade e o erro, O cardeal Parocchi e a maçonaria, Noticiario.

Boletim do Syndicato Agricola de Montemor-o-Velho. Principiamos a receber esta valiosa publicação mensal, cuja leitura se recommenda a todos os proprietarios, agricultores e viticultores.

—Revista da Folha Official. Chegou-nos á mão o n.º 31, d'esta utilissima e muito barata publicação, que supre em grande parte a assignatura do «Diario do Govern-

—Moda Illustrada. O n.º 408, anno 18, d'este excellente jornal das familias. Summario: Vestuario de cerimonia. Canto de salão á Oriental. Abertos sobre toile ou etamine, Bastidor, Vestuarios para passeio, Canto bordado para panno de cadeira, Vestuario para corridas, Vestuarios para soirée, Abat-jour Monette, Camisa Paqueta, Agulha para o novo bordado, Bastidor para o novo bordado, Leque Sivia, Modelos executados com o novo bordado, Camisa de dia, D'oração de chaminé para gabinete de senhora.

Gravura Colorida: Vestuario para soirée.

Folha de bordados: Velador para gabinete de trabalho, Reverso, Fragmento de coberta para lenço, com abertos feitos sobre toile ou etamine, Diversos motivos a ponto de cruz, Bordados a branco para guarnição de roupa, Bordado a ponto Hungaro.

Molde cortado: Vestido para criança.

—Roma. Recebemos o fasciculo n.º 6 d'este excellente romance de Emile Zola, editado pela casa Guillard, Aillaud e C.ª.

—Aventuras de minha vida. Está distribuido o fasciculo n.º 6 da importante obra de Henri Rochefort, cuja edição pertence á acreditada casa editora Guillard, Aillaud e C.ª.

DIA A DIA

Fazem annos:

Hoje—a sr.ª D. Maria do Patrocinio Vieira Ramos.

Dia 21—a sr.ª D. Adelaide Julia Dias de Castro Pereira, e o sr. Manoel M. d'Oliveira.

Dia 22—o sr. Antonio d'Azevedo

Dia 25—os srs. dr. Manoel Nunes da Silva e Joaquim Augusto da Costa Basto.

Vimos n'esta villa o sr. Alvaro Pinheiro, digno redactor do «Povo Espozendense».

Está entre nós o nosso patriocio sr. Anselmo Vieira.

Tem estado com a «influenza» as sr.ªs D. Maria da Cunha Velho e filhinha, D. Adelaide Malheiro de Villas Boas, D. Virginia Vallongo e D. Maria do Carmo Vieira Ramos, e os srs. José Humberto d'Andrade Faria, Adeline de Barros e Silva Botelho, Antonio Fiuza e Manoel José Ferreira Ramos.

Soffre d'uma amygdalite a sr.ª D. Albertina da Cunha Velho.

Regressou com sua distincta familia a esta villa o sr. dr. Manoel Nunes da Silva, dignissimo delegado do procurador regio n'esta comarca.

Vimos n'esta villa o sr. Armando de Sá e sua esposa, genero e filha dos srs. viscondes da Barrosa.

Na segunda-feira passada esteve n'esta villa o sr. visconde de Santo Antonio de Lourido.

Partiu para Lisboa o nosso estimavel patriocio sr. Manoel Pereira Leite de Carvalho.

Está incommodado de saude o nosso amigo sr. alferes Julio Faria.

Tem estado enfermo o sr. José Casimiro Alves Monteiro.

Na parochial igreja de Barcelinhos, realisou-se, domingo passado o baptisado da filhinha do sr. Manoel Leão, socio na importante casa commercial do Porto, Vieira e Leão.

O inicial sacramento foi confe-

rido pelo nosso illustre patriocio e preclaro bispo de Himeria, sr. D. Antonio José de Souza Barroso.

A neophita recebeu o nome de Maria Deolinda, e teve por padrinhos o seu avô materno e nosso amigo sr. Rodrigo Azevedo e sua tia a sr.ª D. Deolinda de Freitas Guimarães Leão, esposa do sr. Antonio Leão.

Retiraram para V. do Castello o sr. dr. Arthur Maciel e para o Porto o sr. Alfredo de Castro Pereira.

Sabiu d'aqui na segunda feira passada, n'uma digressão a Braga, Guimarães e Lamego o sr. D. Antonio Barroso, bispo de Himeria.

Esteve n'esta villa hospedado no hotel Vieira, ao campo de S. José, o sr. dr. Correia Fino, cirurgião de brigada.

Vindo da capital, chegou hontem no comboio correio da manhã o nosso distincto e preeminente patriocio, sr. dr. Manoel Paes de Villas Boas, illustre administrador da Companhia Real.

Hospedado em casa de seu tio sr. Antonio C. Alves Monteiro, esteve n'esta villa o sr. José Pereira Cardoso, de Lisboa.

Entrou em convalescença o nosso querido companheiro de redacção, sr. Eduardo Ramos.

Que em breve o vejamos de todo restabelecido é o nosso melhor desejo.

PELA SEMANA

Cruzes—Continuum com activo interesse os preparativos para as grandes festas que, nos primeiros dias de maio, se realisarão n'esta villa.

As commissões organisadoras dos diversos festejos vão se empenhando no desempenho de seus misteres, sendo para crer que, em breve, a meza da real irmandade do Senhor da Cruz possa tracejar o programma geral das festas.

Que nos conste, em pouco será alterada a lista das diversões que annunciamos no nosso ultimo numero e teremos a mais as vistosas fontes luminosas que tão bello effeito tem produzido, onde exhibidas.

Vão ser, para essa occasião, postos os comboios a preços reduzidos, para o que a direcção dos caminhos de ferro do Miho e Douro já pediu auctorisação superior.

O abarracamento para as feiras, adjudicado ao sr. Antonio J. Gonçalves, já se está construindo e este anno, com appreciavel prolongamento, attenta as numerosas encomendas.

Vamos, emfim, ter umas Cruzes movimentadas das mais convidativas diversões.

Asylo da Infancia de Barcellos—Na sessão da camara dos deputados do penultimo sabbado foi distribuido o projecto n.º 40, o qual auctorisava o governo a ceder ao Recolhimento e Asylo da Infancia Desvalida de Barcellos o edificio e cerca do extincto convento do Menino Deus, e na sessão de 3.ª feira passada, sendo dispensado o regimento, foi o dito projecto approvedo na mesma camara.

Uma scena ignobil—O artigo que transcrevemos com este titulo é do nosso valente collega da capital «O Paiz», para o que pedimos a devida venia.

Incendio—Cerca do meio dia manifestou-se incendio na rua do Infante D. Henrique, n'um predio do ourives sr. José de Lemos, sendo promptamente extincto pelos bombeiros voluntarios.

Hilario Alves.—Esse rapaz, que umas poucas de gerações co-

Como esta trizissima nava nos veio alancear a nossa alma...

Como tudo vae já distante! E tu, pobre Hilario, apaixonado bohemio...

Aos funeraes do inspirado bohemio não faltaram de certo as preces...

Depomos tambem sobre a campa do desditoso Hilario as petalas desfolhadas da nossa saudade...

Explosão.—Damos hoje alguns por menores da horrorosa explosão do paiol de polvora na fortaleza do Penedo...

Um cabo verdeano que estava preso na fortaleza lançou um cigarro acceso sobre a polvora e fugiu...

Morreram n'este desastre 9 pessoas e ficaram feridas 10. Um dos presos foi arremessado ao ar...

O estampido foi medonho. Ponham os olhos n'isto srs. leitores!

Obito.—No ultimo domingo, succumbiu aos estragos d'uma tuberculose pulmonar, a sr.ª D. Anna da Conceição Velloso.

Tão nova! Com as suas dezeseis primaveras a sorrir em uma formosura scismadora...

cair as petalas da sua existencia anhelada...

No passada segunda-feira fomos velar, á igreja.—morta! O vendaval fôra demasiado para a compleição tão franzino!

Pobre criança! Quando a vida lhe madrugava...

Morrer!... Quando as estrellas do ceo são mais formosmas...

Horror! Horror! Preces.—Começaram a rezar-se na tarde de quinta-feira...

Desgraça.—Antonio Antas da Cruz, da freguezia de Bucellinhos...

Solemnidade.—No proximo domingo, 26 do corrente...

Candido da Cunha.—Este nosso patricio e já laureado artista acaba de obter mais um premio...

Ferreira d'Almeida.—O illustre ex ministro da marinha prometeu esfoliar o seu successor...

Consta que vac. por isso, ter os arminhos de par. É o premio que d'hoje por diante será dado a quem faltar a qualquer promessa...

Ninguém dirá que seja pouco, d'um passar a dois, isto é, a um par.

E quererá alguém que se tome a serio o solar dos barrigas...

Apostamos em como nem o José da Mãe come d'isso. Que pedaços!...

Fallecimentos.—Na passada segunda-feira...

Os nossos pezames. —Era Vianna do Castello falleceu o sr. commendador José Pereira Lopes Maciel...

—Era tio do rev. sr. João Roberto Pereira Maciel.

—Na madrugada de quinta-feira falleceu, na sua casa da Pedra do Couto...

—Em uma das noites passadas...

Vandalismo.—Em uma das noites passadas, foram cortados quasi pelo pé os dois cyprostes...

COMMERCIO

Os preços dos cereaes pela medida antiga, no ultimo mercado n'esta villa...

COMMERCIO DE BARCELLOS

ASSIGNATURAS Barcellos: trimestre, 300rs.; semestre, 60 rs.; Fora de Barcellos: paga-adiantada...

PUBLICAÇÕES Anuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 40 rs.

Redacção e Administração - Rua Direita - para onde toda acorrespondencia deve ser dirigida franca de porte.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE

O solicitador Oliveira está authorisado a alugar a casa n.º 1, situada na rua da Igreja.

O OCCIDENTE

O melhor jornal de gravuras que existe no nosso paiz. Preço: anno 3\$800 reis Semestre 1\$900 "

Todos os pedidos de assignatura deverão ser acompanhados do seu importe...

CORREIO JURIDICO

Revista quinzenal de legislação e de jurisprudencia Director—Arme'm Junior, ad vogado em Lisboa

Redacção e administração—Rua Bella da Rainha, 81, 2.º, esquerdo.

Empresa Editora Mello T'Azvedo e Commandãta Travessa do Alecrim n.º 1—Lisboa.

Os Orphãos de Calicut, romance historico original de Henrique Lopes de Mendonça. 1 vol. 800 reis

El-Rei, romance historico original de D. João da Camara. 1 vol. 803 reis

Os assignantes podem receber semanalmente o numero de cadernetas que desejarem...

Seb. Kneipp

VIVERE ASSIM

Methodo de curar segundo as regras da minha experiencia. C em uma carta do exm. sr. dr. Alfredo Cordeiro

A BORDADEIRA

Publicação quinzenal

Jornal de bordados, modas, musicas e litteratura. Cada numero, de 20 paginas...

Este jornal o mais completo e barato que até hoje se tem publicado em Portugal...

Redacção e Administração - Rua Direita - para onde toda acorrespondencia deve ser dirigida franca de porte.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE

O solicitador Oliveira está authorisado a alugar a casa n.º 1, situada na rua da Igreja.

O OCCIDENTE

O melhor jornal de gravuras que existe no nosso paiz. Preço: anno 3\$800 reis Semestre 1\$900 "

Todos os pedidos de assignatura deverão ser acompanhados do seu importe...

CORREIO JURIDICO

Revista quinzenal de legislação e de jurisprudencia Director—Arme'm Junior, ad vogado em Lisboa

Redacção e administração—Rua Bella da Rainha, 81, 2.º, esquerdo.

Empresa Editora Mello T'Azvedo e Commandãta Travessa do Alecrim n.º 1—Lisboa.

Os Orphãos de Calicut, romance historico original de Henrique Lopes de Mendonça. 1 vol. 800 reis

El-Rei, romance historico original de D. João da Camara. 1 vol. 803 reis

Os assignantes podem receber semanalmente o numero de cadernetas que desejarem...

BIBLIOTECA INSTRUCIONAL

DIRECTOR Eugenio de Castro

Collecção de obras primas de todas as litteraturas, antigas e modernas

Sahirão 2 volumes por mez, nos dias 10 e 25

Acaba de apparecer o 1.º volume

POESIAS de João de Deus Com uma carta prefacio em verso por Eugenio de Castro

A MODA ILUSTRADA

Jornal das Familias

Contendo os ultimos figurinos das modas de Paris...

Condições d'assignatura 1.ª edição Anno 4:000 | Trimestre 1:400

2.ª edição Anno 3:000 | Trimestre 850

Peculio de notas uteis

Reforma da instrucção primaria e secundaria

Biblioteca Popular de Legislação, 183, 1.ª rua da Atalaya, 183, 1.ª Lisboa.

LIBROS ESCLARES

A livraria e agencia d'assignaturas para todas os jornaes estrangeiros...

UMA BELLA NOVIDADE LITTERARIA

SERÕES E SESTAS

Revista das familias, illustrada Encyclopediu popular da vida pratica

ALMANACHE do Concelho de Espozende

SONANGIAS

A ESTAÇÃO

ENCYCLOPEDIA

DAS

FAMILIAS

REVISTA DE INSTRUCCÃO E RECREIO

A mais util e economica que se tem publicado em Portugal

UNICA que tem attingido o n.º 108, formando 9 grossos volumes de 960 paginas cada um, em que se acham comprehendidas e largamente desenvolvidas as seguintes secções:

Agricultura, anedoctas, antiguidades, apontamentos historicos, arithmetica, assumptos religiosos, astronomia, bellas artes, botanica, contos infantis, descobertas e invenções, dictionario da biblia, economia domestica, estatistica, geographia, historia natural, homens illustres, hygiene, jardinagem, litteratura, machinas, medicina familiar, modas, moral, mosaico, mythologia, pensamentos, physica, poesia, proverbios, sciencias e artes, etc.

Cada anno forma um grosso volume de 960 paginas, pela modica quantia de 800 reis; pagamento adiantado. Estão já publicados 9 annos ou 108 numeros. A empresa faz o abatimento de 20 p. c. a quem comprar a collecção.

Remette-se franco de porte a quem enviar a sua importancia ao escriptorio da empresa editora—Rua do Diario de Noticias, 93, Lisboa.

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

ALFAIATERIA

DE
JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.ª

40—Largo da Porta Nobre—44

BARCELLOS

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecidissimo ex-contra-mestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despezas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do sortido para a proxima estação de verão.

ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA

Grande sortido de picotilhos, cheviotes e cazimiras!

ALMANACH DAS FAMILIAS

PARA 1896

3.º anno de publicação—Preço 100 reis

Util e necessario a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos à hygiene das creanças e uma variada collecção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

Acompanhado de varias composições litterariae e charadisticas, intercaladas no texto das diversas secções

Summario:—CONSELHOS AS MÃES—O regimen das amas.—Quando se deve desmamar uma creança.—As lavagens das creanças.—Como se devem deitar as creanças.—A revaccinação.

GASTRONOMIA—A uma grande variedade de maneira de preparar artigos de cosinha, doces e licores.

MEDICINA FAMILIAR—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade geral.

SEGREDOS DO TOUCADOR—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

RECEITAS—Uma grande collecção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma bona de casa.

Pedidos, a João Romano Torres. Rua de D. Pedro V, 86 e 88, Lisboa.

TYP. DO «COMMERCIO DE BARCELLOS»

Largo de José Novaes, n.º 33

Editor responsavel:

JOAQUIM MACIEL, DE RORIZ

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL

(Parte continental e insular) Designando a população por districtos, concelhos e freguezias, a superficie por districtos e concelhos, etc., etc.

Mencionando todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, telephonicas, do serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as diferentes estações permutam malas, etc., etc.

por F. A. de Mattos

Empreza do Ministerio da Fazenda
1 volume com mais de 800 paginas, 1\$600 reis. A venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Commercio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

Historias das industrias portuguezas

A INDUSTRIA AGRARIA

por

J. M. Esteves Pereira

Trabalho original, curioso e instructivo. Edição economica. Preço 300 reis.

A venda nas livrarias

Deposito—Lisboa—Rua da Esperança, n.º 19.

Antiga Casa Bertrand—José Basilio—rua Garral—Lisboa.
H. Lombaerts e C.ª—Rua dos Ourives, 7, Rio de Janeiro..

Romances—Historias—Viagens, etc.

Aparecendo a 10 e 25 de cada mez

MAGAZINE LITTERARIO

A LITTERATURA

SERMO SOBRE SANTO ANTONIO

Pelo Padre Antonio Vieira.

Preço 200 reis. Pelo correio 210.

Todos os pedidos deverão ser feitos ao editor Mesquita Pimentel—Porto.

NOVIDADE LITTERARIA

CHOROGRAPHIA DE PORTUGAL, ILLUSTRADA

50 gravuras e 20 mappas a cores por

Ferriera-Deudado

Professor proprietario lyceal de Geographia, Historia e Philo-
sophia, antigo membro do Conselho Superior d'Instrucção Publica, director da Revista de Educação e Ensino &

Custo 1\$000 reis

Guillarm Aillaud e C.ª, Casa Editora e de omnis são—Lisboa, 242, rua Aurea, 1.º

A venda em todas as livrarias.

GUILHERME BRAGA

OS FALSOS APOSTOLOS

segunda edição com um estudo critico

por Heliodoro Salgado

Preço 200 reis

Livraria Camões de Fernandes Possas

24—Ruado Almada—28

PORTO

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da misericórdia

DE

BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE

Pharmaceutico de 1.ª classe pel Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fendas, algalias, meias elasticas suspensorios de madeiras, thermometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

LIVRARIA ESCOLAR

DE

CRUZ & C.ª EDITORES

BRAGA

AMESTRA DOS CHANTEPOT

Por Mary Floran, versão Alfredo Campos

1 vol. brochado..... 400 reis

VIDA DO ARCEBISPO D. FR. BARTH LOMEU DOS MARTYRES

Por Fr. Luiz de Sousa

3 grossos vol..... 1\$800

CURA DAS MOLESTIAS PELA AGUA

Obra illustrada com gravuras para applicações hydroterapicas pelo celebre rev. padre Sebastião Kneipp, traducção do saudoso extinto Alves d'Araujo.

2 vol. brochados..... 1\$200

O ANJO DA MOCIDADE

OU

VIDA DE S. LUIZ GONZAGA

Por J. J. Almeida Braga—2.ª edição

1 vol. brochado.... 200

S. GONÇALO D'AMARANTE

Poema lyrico em seis cantos, por Francisco Lopes, poeta seiscentista, com uma polygraphia Camoneana pelo professor decano do lyceu de Braga, dr. Pereira e Idas.

1 vol. brochado... 200—Em papel assetinado... 250

POETAS DO MINHO

MONOGRAPHIAS

Por ALBERTO PIMENTEL

1—João Penha

A seguir «Monographias» d'outros poetas das differentes localidades d'esta encantadora provincia.

O Portugal Jacobino

Por JACINTHO FERNANDES

Critica resposta ao «Portugal Jesuita» de M. Borges Grainha

1 vol. brochado..... 500

N'esta livraria encontra-se variado sortido de livros adoptados nas escolas primarias, lyceus e seminarios. Obras litterarias, religiosas e liturgicas. Deposito dos livros do Archivo Juridico e de muitas edições escolares—impressos segundo os modelos officiaes para escriptuação nas escolas publicas.

LIVRARIA ESCOLAR

DE

CRUZ E C.ª—EDITORES

68, Largo do Barão de S. Martinho, 71—56, Rua

Nova de Sousa, 58

BRAGA